

E. Ciências Agrárias - 7. Ciência e Tecnologia de Alimen - 4. Ciências e Tecnologia de Alimentos

CONTAGEM TOTAL, ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS PRESENTES NA RAÇÃO ANIMAL

Vanessa Rios Dias Coelho¹

Maria Marlúcia Gomes Pereira⁴

Lucas Silveira Tavares²

Marcelo Cláudio Pereira³

Renato Silva Leal²

Eliana Pinheiro de Carvalho⁵

1. Graduanda em Engenharia de Alimentos UFLA
2. Mestrando em Ciências dos Alimentos UFLA
3. EPAMIG
4. UFPI
5. UFLA

RESUMO:

Os fungos têm sido evidenciados como microrganismos de grande importância para os alimentos. Estes têm sido responsáveis por perdas econômicas de relevância, o que representa uma série de prejuízos em todo o mundo. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de amostras de alimento destinado ao consumo bovino coletadas diretamente em fazendas leiteiras e avaliadas quanto à contagem total, isolamento e identificação de fungos. As amostras de alimento foram obtidas em fazendas leiteiras em quantidade correspondente a aproximadamente 1 kg. Estas estavam acondicionadas em sacos de aproximadamente 60 kg ou em tambores de aço, e a amostra correspondia ao alimento disponível no dia da coleta. Durante as coletas foram adquiridas amostras de ração as quais eram homogeneizadas diretamente no depósito, e só então era retirada a amostra. Foram analisadas um total 35 amostras de ração a base de milho. Os valores médios da contagem de fungos ($\log 10 \text{ g}^{-1}$) nos meios DRBC, DG18 e AFPA representam 4,83 com oscilações de 2,25 a 8,38; 3,55 com oscilações de 2 a 7,41 e 2,28 com oscilações de 1 a 5,58, respectivamente. As contaminações fúngicas estavam presentes em 100% das amostras. Com relação aos gêneros fúngicos presentes na ração, de um total de 346 isolados, o gênero *Penicillium* correspondeu a 32,08%, o *Aspergillus* representou 28,32% e o *Fusarium*, 27,45%; e em percentual inferior estão os gêneros *Alternaria*, *Eurotium*, *Cladosporium*, *Talaromyces* e *Paecilomyces* (4,05; 3,47; 2,31; 1,15 e 1,15, respectivamente). Foram isoladas 98 cepas de *Aspergillus*. Destas, 31 cepas eram *A. flavus*, das quais 38,71% eram produtoras de AFB1 e 32,26%, de AFB2. O *A. niger* correspondeu a 22 isolados, em que 27,27% eram produtoras de ochratoxina A. De *A. parasiticus* obtivemos 19 isolados e ocorreu a produção de AFB1, AFB2, AFG1 e AFG2 em 84,21%, 73,68%, 84,21% e 52,63%, respectivamente. Dos 11 isolados de *A. ochraceus* (15), 46,67% eram produtores de Ochratoxina A. Dos isolados de *A. fumigatus*, um total de 11, nenhum era produtor de toxinas. Das 35 amostras de ração analisadas 21 amostras (60%) apresentaram boa qualidade microbiológica e 2 amostras (5,7%) apresentaram-se impróprias para o consumo.

Instituição de Fomento: FAPEMIG- CNPq

Palavras-chave: Isolamento, ração animal, micotoxinas.

XXIII CIUFLA